



ESCOLA POLYTECHNICA

LABORATORIO

DE

Chimica organica e analytica

LISBOA

Lisboa 27 de Fevereiro de 1901



Mmo Ex. Sr. e  
meu prezadissimo Collega

A forma extremamente benevola com que V. Ex.<sup>a</sup> me distinguia quando, alguns annos atraz, lhe fui apresentado pelo nosso commun amigo o Doutor Bernardino Machado anima-me a pedir uns esclarecimentos a alta competencia de V. Ex.<sup>a</sup>.

Estou com tenções de ensaiar no Algarve a cultura da purgueira, em terreno que nao tem facil applicação mas que satisfaz ás condicções que os tratadistas dizem ser as melhores para a cultura daquelle planta. Encontrei porém séria difficuldade em determinar a época appropriada das primeiras sementiças.

Borgona de Freitas, na sua monographia sobre a purgueira, cita como propria, em Cabo Verde, a época das chuvas: Agosto a Outubro. Poderia começar o ensaio de sementeira pelo Quaresma, fazendo ensaios durante a Primavera com novas sementiças de mez em mez?

Muito lhe agradeceria a V. Ex.<sup>a</sup>

desse a sua esclarecida opinião sobre este assumpto.

Ainda abusando da minha bondade de V. Ex<sup>ca</sup> lhe vou pedir um novo esclarecimento. Em 1904, recebi V. Ex<sup>ca</sup> d'Africa elementos para a classificação duma arvore de gutta-percha e amostras da mesma gutta. Segundo um relatório que tenho presente e que me foi enviado pelo procurador do Sr. Ferreira dos Santos e Rolla Pereira, V. Ex<sup>ca</sup> remetteu a amostra de gutta ao dr. Engel, de Berlim, o qual lhe enviou o resultado da analyse: 54% de gutta, 33% de resinas e 10% d'agua.

Dezjaria muito saber se esta arvore productora da gutta é alguma especie nova ou se pode classificar entre as especies principais de *Dalmanium*: gutta, obtusifolium, borneensis e Treubi.

Dissiram-me ainda que a classificação

feita por V. Ex<sup>a</sup> e o resultado da analyse do Dr. Engel foram publicados num jornal botanico allemão, mas cujo nome ignoro. Se V. Ex<sup>a</sup> não podesse indicar muito agradeço lhe ficaria.

Pedindo mil desculpas de tanto abusar da bondade de V. Ex<sup>a</sup>, peço-lhe que disponha do limitado prestimo de quem se confessa

De V. Ex<sup>a</sup> amigo e admirador  
Obediente

Casa de V. Ex<sup>a</sup>:  
Rua da Alegria 36, 2.<sup>o</sup>  
Lisboa.

Thomas Cabreira

